

RESUMO

CONVERGINDO OLHARES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PERCURSO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Janaína Dias Godinho

Com base nas metas traçadas no Plano Nacional de Educação do Brasil, no qual é estipulado o percentual de cinquenta por cento dos professores da Educação Básica com formação em nível de pós-graduação até o ano de 2024, e ante as novas demandas do cenário educativo, foi escolhida como temática central desta tese a formação continuada de professores da Educação Básica pertencentes ao Projeto Observatório da Educação (Edital 2010). Tendo como problema de pesquisa: de que maneira se pode convergir os olhares das políticas educacionais, docentes e universidade em relação às propostas de formação continuada de professores em serviço no percurso da educação científica na pós-graduação? A metodologia utilizada foi pesquisa-ação, tendo sido empregada a técnica da triangulação de diferentes dados: a) análise descritiva dos encontros com o grupo de discussão com seis professores da educação básica de três redes municipais da região Metropolitana de Porto Alegre (RS), sendo todos eles integrantes do projeto Observatório da Educação; b) análise documental das políticas públicas federais e municipais em relação ao incentivo e à valorização da formação continuada na carreira docente; e c) análise da proposta política pedagógica do programa de pós-graduação em ensino de ciências e matemática, no qual os professores estão vinculados. Para a análise da perspectiva das políticas educacionais, foi realizado um estudo da evolução histórica de forma comparada com os aspectos sociais e econômicos, estabelecendo relação de dependência entre as diretrizes legislativas e as demandas da sociedade. Mais especificamente, na esfera municipal, foram elencados dez indicadores para analisar de quais formas os planos de

carreira dos municípios (aos quais os professores participantes da pesquisa estão vinculados) estimulam e valorizam a formação continuada docente. Para a investigação da perspectiva docente foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: a) Caderno de pesquisa – com quinze questões, respondidas individualmente –, no qual constavam questões que serviram de base para as entrevistas em grupo; e b) Entrevistas em grupo – em que as questões do Caderno eram debatidas pelos docentes e as transcrições dos diálogos posteriormente analisadas. Para a investigação da perspectiva da universidade foram elencados cinco indicadores. Os indicadores de convergência e divergência das perspectivas mostraram o quanto se avançou nas orientações de formação (tanto inicial quanto continuada) de professores, assim como possibilitou a constatação de pontos ainda a serem conciliados como a questão da disponibilidade da carga horária e a valorização desse empenho dos professores em se qualificarem. No que tange a convergência entre a universidade e os docentes, por meio dos relatos pode-se constatar que a pós-graduação atende às expectativas idealizadas, aliando os referenciais teóricos às práticas educativas. Contudo, entende-se que para que haja uma real convergência entre os olhares das políticas educacionais, dos docentes e da universidade será necessária a intensificação de meios de comunicação efetiva entre as esferas. Compreende-se que as conclusões obtidas restringem-se ao conjunto de sujeitos e agentes investigados, porém os indicadores propostos poderão ser aplicados em pesquisas similares.

Palavras-chave: Formação continuada. Políticas educacionais. Perspectiva docente. Pós-graduação.

REFERÊNCIA:

GODINHO, Janaína Dias. *Converging olhares para a Formação Continuada de professores da Educação Básica no percurso da Pós-Graduação*. 2015. 210 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2015.